

Uma análise da dinâmica social da reserva de Amambaí por via de conflito entre as Famílias kaiowá e Guarani

Celuniel Aquino Valiente

GT 2: Territórios e Territorialidades Indígenas

As reservas dos Kaiowá e Guarani foram delimitadas no século passado através de projeto do governo federal. Elas foram criadas pelo Serviço de Proteção aos Índios-SPI entre 1915 e 1928, nos municípios de Dourados, Caarapó, Amambaí, Tacuru, Paranhos, Japorã e Coronel Sapucaia. Nesses municípios criaram-se as reservas e, desse modo, agregaram no mesmo espaço uma heterogeneidade de grupos indígenas espalhados pelo Estado de Mato Grosso do Sul, expulsando-os de suas terras tradicionais. O superpovoamento da reserva acaba, nesse sentido, ocasionando diversas disputas e relações de conflitos. A reserva é uma sociedade, é uma figuração social que se fundamentou na perspectiva colonial, como já vimos acima o processo da construção da reserva, o impacto do resultado é conflito entre diversos grupos distintos entre si. O objetivo da pesquisa é estudar profundamente os conflitos e transformações em torno das famílias e grupos sociais Guarani e Kaiowá a partir das configurações da Reserva Amambaí. A pesquisa será realizada na Aldeia Amambaí, por via de entrevistas e pesquisa bibliográficas. Serão realizadas entrevistas com as famílias que residem em vários espaços da reserva e referenciais teóricos que discute o tema, com objetivo de fazer acontecer às pesquisas teóricas e empíricas, a entrevista tem como objetivo de coletar as informações de dados objetivos e subjetivos.

Palavras-chave: Guarani e Kaiowá; Reserva; Conflitos.